

No passado dia 13 de Fevereiro várias dezenas de cristãos da nossa paróquia reuniram-se, sob a presidência e orientação do nosso pároco, para refletirem acerca da mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2015. Apresentamos, agora, aos paroquianos que não puderam estar presentes, uma síntese da reflexão.

Documento escolhido para a reflexão: **MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO- QUARESMA/ 2015**

Tema do documento: **“Fortalecei os vossos corações” Tg 5,8**

Depois de uma serena leitura e dos animados trabalhos de grupo, chegou-se às seguintes conclusões:

1 – A maioria dos cristãos não lê, nem estuda, os documentos da Igreja e as mensagens do Papa. O alheamento é uma realidade que se deve talvez à falta de acesso à informação, à pouca divulgação, porque estão focados noutros sentidos e, também, porque muitas vezes a linguagem utilizada é complexa e hermética.

2 – Mesmo muitos dos cristãos comprometidos na paróquia não se interessam por falta de informação, de formação, porque se deixam envolver demasiado pelas rotinas do dia a dia e por preguiça.

3 – A ideia matriz da Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma é: **Combater a Globalização da Indiferença.**

4 – Na Paróquia de Canidelo, embora haja Cristãos Diferentes, que se interessam pelas realidades à maneira e ao jeito de Cristo, a maioria são Indiferentes passando ao lado dessas realidades isto porque, as pessoas não se conhecem e não estão motivadas (estão muitas vezes acomodadas). No entanto, parece que estão a surgir vontades de mudança de mentalidades.

5 – As principais realidades que não convém que a Paróquia de Canidelo passe ao lado ou fique de todo indiferente são:

- a solidão de muitos paroquianos, em especial a de muitos idosos.
- as dificuldades e necessidade de apoio aos mais frágeis, como os Idosos e os Jovens
- a falta de informação e formação cristã

6 – Nesta Mensagem, o Papa Francisco propõe reflexão sobre a Igreja, as Paróquias/Comunidades e sobre cada um dos fieis.

6.1 – **A IGREJA** – “Se um membro sofre, com ele sofrem todos os membros” (1 Cor 12,26)

Retivemos como muito importante:

“ Quem é de Cristo, pertence a um único Corpo e, n’Ele, um não olha com indiferença o outro”.

Ninguém pode testemunhar o que não experimentou.

“... aquilo que cada um possui, não o reserve só para si, mas tudo é para todos”

6.2 – **AS PARÓQUIAS e as COMUNIDADES** – “ Onde está o teu irmão” (Gn 4,9)

O Sumo Pontífice considera fundamental:

“ A Igreja é, por sua natureza, misericórdia, não fechada em si mesma, mas enviada a todos os homens”.

Muitas vezes queremos salvar o mundo esquecendo o irmão que está ao nosso lado.

“ ... cada comunidade cristã é chamada a atravessar o limiar que a põe em relação com a realidade circundante, com os pobres e com os incrédulos.”

6.3 – **CADA FIEL LEIGO** – “ Fortalecei os vossos corações” (Tg 5,8)

Do que o Papa Francisco aqui diz convém guardar e viver:

“Quem quer ser misericordioso precisa de um coração forte, firme, fechado ao tentador mas aberto a Deus: um coração que se deixe impregnar pelo Espírito e levar pelos caminhos do amor que conduzem aos irmãos e irmãs; no fundo um coração pobre, isto é, que conhece as suas limitações e se gasta pelo outro”.

Importa criar e manter uma atitude genuína de acolhimento do outro.

A Quaresma é um tempo propício para mostrar interesse pelo outro, através de um sinal – mesmo pequeno, mas concreto.

7 – Em conclusão, o que mais significativo encontramos nesta mensagem é que:

“O Cristão é aquele que permite a Deus revesti-lo da Sua bondade e misericórdia, revesti-lo de Cristo para se tornar, como Ele, servo de Deus e dos homens”.

“O cristão necessita de um coração forte e misericordioso, vigilante e generoso, que não se deixa fechar em si mesmo, nem cair na vertigem da globalização da indiferença.”

O próximo encontro está marcado para o dia 10 de Abril, às 21h30, no salão paroquial. Venha participar.

A Equipa redatora